

CAPITULO XXIX.

D'aquelle, que despreza as correcções. Da ruína dos mãos. Da correcções dos filhos. Das instrucções dos Profetas. Do homem soberbo. Do temor dos homens.

SOBRE aquelle homem, que despreza com huma cerviz dura a quem o reprehende, virá de repente a sua total ruína: e não terá mais remedio.

2 Na multiplicação dos justos se alegrará o vulgo: quando os ímpios tomarem o governo, generá o povo.

3 O homem que ama a sabedoria, alegra a seu pai: o que porém sustenta prostitutas, perderá os seus bens.

4 O Rei justo faz florecer o seu Estado: o homem avarento destruil-lo-ha.

5 O homem, que, quando falla ao seu amigo, usa de huma linguagem lisonjeira, e fingida, arma huma rede aos seus passos.

6 Ao homem peccador iniquo involverá o laço: e o justo louvará, e se regozijará.

7 O justo toma conhecimento da causa dos pobres: o ímpio ignora a sciencia.

8 Os homens pestilentos destroem a cidade: os sabios porém apartão o furor.

9 Se o homem sabio disputar com o insensato, ou elle se agaste, ou se ria, não achará descanso.

10 Os homens sanguinarios aborrecem o simples: mas os justos procurarão conservar-lhe a vida.

11 O insensato produz logo tudo o que tem no seu espirito: o sabio não se apressa, mas reserva-se para ao depois.

12 O Principe, que ouve de boamente as palavras da mentira, só os ímpios tem por ministros.

13 O pobre, e o crédor se encontrarão: o Senhor he o que allumia hum, e outro.

14 Quando o Rei julga os povos conforme a verdade, o seu throno será firmado para sempre.

15 A vara, e a correcção dão sabedoria: o menino porém que he deixado á sua vontade, serve de confusão a sua mái.

16 Com a multiplicação dos ímpios se multiplicarão as maldades: e os justos verão a sua ruína.

17 Cria bem a teu filho, e consolar-te-ha, e servirá de delicias á tua alma.

18 Quando faltar a profecia, dissipar-se-ha o povo: aquelle porém que guarda a lei, he bemaventurado.

19 O escravo não póde ser ensinado por palavras: porque elle entende o que tu dizes, e despreza responder.

20 Viste hum homem precipitado no fallar? mais se devem d'elle esperar loucuras, do que emenda.

21 Aquelle, que cria delicadamente o seu criado desde infancia, ao depois experimentallo-ha contumaz.

22 O homem iracundo excita reixas: e o que facilmente se indigna, será mais propenso a peccar.

23 Ao soberbo segue a humiliação: e o humilde d'espirito receberá a gloria.

24 Aquelle, que se associa com o ladrão, aborrece a sua propria alma: ouve ao que o toma para juramento, e nada denuncia.

25 Aquelle, que teme ao homem, depressa cahirá: o que espera no Senhor, será levantado.

26 São muitos os que buscão a face do Principe: mas do Senhor sabe o juizo de cada hum.

27 Os justos abominão o homem ímpio: e os ímpios abotminão aquelles, que se achão no caminho direito.

O filho, que guarda a palavra, será isento da perdição.

CAPITULO XXX.

A sabedoria he hum dom de Deos. Damnos que nascem das riquezas, e da pobreza. Progenies execraveis. Filhas da sangue-chuga. Cousas insaciaveis. Cousas desconhecidas. Cousas insupportaveis. Cousas muito sabias. Cousas que andão bem.

PALAVRAS do que congrega, filho do que arrevesa sabedoria.

Visão, que expoz hum varão, com quem está Deos, e que tendo sido confortado pela assistencia de Deos que reside n'elle, disse:

2 Eu sou o mais insensato dos homens, e a sabedoria dos homens não está comigo.

3 Eu não aprendi a sabedoria, e não conheci a sciencia dos Santos.

4 Quem subio ao Ceo, e desceo d'elle? quem reteve o vento nas suas mãos? quem atou as aguas, como n'um vestido? quem firmou toda a extensão da terra? qual he o seu nome? e qual he o nome de seu filho, se he que o sabes?

5 Toda a palavra de Deos he purificada ao fogo: elle he hum escudo para os que esperão n'elle:

6 Não accrescentes nada ás suas palavras, para não seres por isso reprehendido, e achado mentirosó.

7 Duas cousas são as que te pedi: não mas negues, antes que morra.

8 Alonga de mim a vaidade, e as palavras de mentira: não me des nem a pobreza, nem as riquezas: dá-me sómente o que me for necessario para viver:

9 Para que não succeda que estando farto, seja eu tentado a te renunciar, e a dizer: Quem he o Senhor? ou que strangido da indigencia me ponha a furtar, e vióle por hum juramento, o nome de meu Deos.

10 Não accuses o servo diante de seu Senhor, para que não succeda amaldiçoarte elle, e cahires tu.

PROVERBIOS XXXI.

11 Ha huma progenie que amaldiçoa a seu pai, e que não abençoa a sua mãe.

12 Ha huma progenie que crê de si que he pura, e com tudo ella não está limpa das suas manchas.

13 Ha huma progenie, cujos olhos são altivos, e as suas palpebras levantadas para cima.

14 Ha huma progenie, que em lugar de dentes tem espadas, e mastiga com os seus queixaes para devorar os que não tem nada na terra, e que são pobres entre os homens.

15 Duas são as filhas da sanguichuga, que dizem: Traze, traze. Ha tres cousas, que são insaciaveis, e huma quarta que nunca diz: Basta.

16 O Inferno, e a boca da madre, e a terra que se não farta d'agua: do mesmo modo o fogo nunca diz: Basta.

17 Quanto ao olho do que escarnece de seu pai, e despreza a paridura de sua mãe, arranquem-no os córvos, que andão á borda das torrentes, e comão-no os filhos da aguia.

18 Tres cousas me são difficultosas d'entender, e huma quarta he para mim inteiramente incognita:

19 O caminho da aguia no ar, o caminho da cobra sobre a terra, o caminho da não no meio do mar, e o caminho do homem na sua mocidade.

20 Tal he tambem o caminho da mulher adultera, a qual come, e alimpando a sua boca, diz: Eu não fiz mal nenhum.

21 A terra estremece com tres cousas, e a quarta não a póde ella supportar:

22 Com hum escravo, quando este reinar: com hum insensato, quando estiver farto de comer:

23 Com huma mulher odiosa, quando hum homem a receber: e com huma escrava, quando esta vier a ficar herdeira de sua senhora.

24 Quatro cousas ha na terra, que são muito pequenas, e que são mais sabias do que os mesmos sabios.

25 As formigas, aquelle fraco povo, que faz o seu provimento durante a mèsse:

26 Os coelhos, aquella debil tropa, que faz a sua habitação nos rochedos:

27 Os gafanhotos, que não tem Rei, e que todavia sahem todos ordenados em seus esquadrões:

28 A saramantiga, que se sostem nas suas mãos, e que móra nos palacios dos reis.

29 Ha tres cousas, que andão bem, e huma quarta, que anda magnificamente:

30 O leão, o mais forte dos animaes, de nada que encontre terá medo:

31 O gallo, que anda mui senhor de si: e o carneiro: e hum rei, a quem nada resiste.

32 Tal homem ha, que pareceo hum insensato, depois que foi elevado a huma sublime ordem: porque se elle tivesse tido intelligencia, teria posto a mão na sua boca.

33 Aquelle, que com força espreme a teta para tirar leite, faz sahir d'ella hum succo crasso: e aquelle, que se assoa muito forte, tira sangue: e aquelle, que excita a ira, produz discordias.

CAPITULO XXXI.

Instrucções, que Salomão recebeo de sua mãe.

Elle exhorta os homens a não se fazerem prodigos com as mulheres; e os Reis a evitarem a bebedisse. Mas elle recomenda o uso do vinho aos que estão tristes. Elogio da mulher forte, tecido de versos acroscopicos alfabeticos.

PALAVRAS do Rei Lamuel. Visão, pela qual o instruiu sua mãe.

2 Que te direi eu, meu amado filho, que te direi eu, amado fructo das minhas entranhas, que te direi eu, querido objecto dos meus desejos?

3 Não dês os teus bens a mulheres, nem empregues as tuas riquezas em destruir reis.

4 Não dês, ó Lamuel, não dês vinho aos reis: porque não ha segredo, onde reina a bebedisse:

5 E para que não succeda, que elles bebão, e se esqueção da justiça, e transformem a equidade na causa dos filhos do pobre.

6 Mas dá aos que estão afflictos hum licor capaz de os embriagar, e vinho aos que estão em amargura de coração:

7 Para que elles bebão, e se esqueção da sua pobreza, e percão para sempre a memoria da sua dor.

8 Abre a tua boca a favor do mudo, e para defenderes as causas de todos os filhos que passão:

9 Abre a tua boca, ordena o que he justo, e faze justiça ao pobre, e ao necessitado.

ALEPH.

10 Quem achará huma mulher forte? seu preço excede a tudo o que vem de remontadas distancias, e dos mais remotos confins da terra.

BETH.

11 O coração de seu marido põe a sua confiança n'ella, e elle não necessitará de despojos.

GHIHEL.

12 Ella lhe tornarã o bem, e não o mal em todos os dias da sua vida.

DALETH.

13 Buscou lã, e linho, e o trabalhou com a industria de suas mãos.

HE

14 Fez-se como a não do negociante, que traz de longe o seu pão.